

Folha Informativa SRAA

2024-08-09

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Decreto Legislativo Regional n.º 6/2024/A de 8 de agosto de 2024</u>	2024.08.09	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	Estabelece o regime jurídico da cooperação técnica e financeira entre a administração regional autónoma e as freguesias e associações de freguesias dos Açores.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Lançado concurso para ampliação e remodelação do matadouro da ilha do Pico

Foi publicado em Jornal Oficial o anúncio do concurso público internacional para a remodelação e ampliação do Matadouro do Pico pelo Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, IPRA (IAMA), no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Segundo o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, esta obra vai permitir “o aumento da capacidade da abegoaria, privilegiando o bem-estar animal, assim como o aumento da capacidade frigorífica que garante o aumento dos abates”.

“O Governo Regional tem vindo a realizar importantes investimentos nas infraestruturas de abate, permitindo criar condições para reter, na Região Autónoma dos Açores, as mais-valias resultantes da preparação e processamento das carcaças, com o objetivo de assegurar níveis de qualidade, segurança e excelência alimentares que caracterizam as produções regionais”, diz António Ventura.

Nesta medida, continuou, “numa ótica de permanente melhoria da rede regional de abate, afigura-se necessário o melhoramento das infraestruturas existentes, cuja conceção acompanhe, para além da evolução das exigências do mercado, os condicionalismos legais sobre a matéria, entre os quais os relativos à higiene e segurança alimentar, tratamento de subprodutos, bem-estar animal, prossecução de objetivos ambientais e alterações climáticas”.

“O investimento no Matadouro do Pico permite assegurar uma estratégia que posiciona bem os Açores para colmatar o défice da produção de carne a nível nacional, onde Portugal continental apresenta níveis de produtividade reduzidos em cerca de 50% na carne de bovino”, afirmou ainda o governante.

A obra está dividida em quatro lotes, sendo o Lote 1 relativo à construção civil, o Lote 2 à isoterma e instalações frigoríficas, o Lote 3 para equipamentos de processo e, por fim, o Lote 4 será relativo à central térmica.

O concurso tem o preço base de €5.699.070,00 e um prazo de execução de 17 meses. Foi ainda solicitada a publicação de anúncio do concurso público para a remodelação e ampliação do Matadouro do Pico ao Diário da República e ao Jornal Oficial da União Europeia, aguardando-se a sua publicação, sendo a data-limite para entrega de propostas a 5 de outubro.

O procedimento irá decorrer na plataforma de contratação pública AcinGov.

Fonte: [Lançado concurso para ampliação e remodelação do matadouro da ilha do Pico - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRAA

2024-08-09



Portugal

Notícias

❖ **IVV antecipa quebras de 8% na produção de vinho na campanha 2024/2025**

O Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) estima que a produção de vinho na campanha 2024/2025 atinja um volume de 6,9 milhões de hectolitros, traduzindo-se num decréscimo de 8% face à campanha 2023/2024.

De acordo com o relatório publicado pelo IVV no final de julho, “a verificar-se a previsão, esta campanha registará um volume semelhante à média das últimas cinco campanhas”.

Segundo a comunicação, a diminuição global da produção é observada na maioria das regiões vitivinícolas com destaque para as regiões de Lisboa (-15%) e do Alentejo (-10%) que, comparativamente à última campanha, apresentam as maiores descidas em volume, num total superior a 350 mil hectolitros.

Já nas regiões Beira Interior, Trás-os-Montes e Algarve, as previsões apontam para aumentos em relação à campanha anterior, enquanto na região de Távora-Varosa não se espera variação na produção.

“De um modo geral, a instabilidade meteorológica durante o ciclo vegetativo da videira favoreceu o desenvolvimento de doenças, destacando-se o míldio. As condições climáticas até à vindima, especialmente o risco de escaldão, ainda serão determinantes para a quantidade e qualidade da colheita”, explica o relatório.

O que esperar da produção de vinho em casa região?

No que diz respeito à região dos Verdes, o IVV avança que é esperada uma quebra na produção de 5%, isto porque o aumento das temperaturas médias e precipitação face a 2023, favoreceram o desenvolvimento vegetativo, mas aumentaram a incidência de míldio e Black Rot.

Na região de Trás-os-Montes, o IVV antecipa um aumento na produção de 8%, explicando que “a primavera foi quente e chuvosa, com muita precipitação em março. A baixa precipitação e as baixas temperaturas de abril a junho limitaram as infeções de míldio pelo que se prevê uma produção com uvas em muito bom estado sanitário”.

No Douro, está prevista uma diminuição da produção de vinho de 5%. Neste sentido, o IVV adianta que, devido ao inverno chuvoso e a um início de primavera em que choveu acima da normal climatológica, “a água não foi um fator condicionante ao desenvolvimento das videiras”. Desta forma, “as boas condições verificadas no período da floração promoveram um bom vingamento dos cachos e dos bagos. Verificaram-se alguns episódios de míldio tardio e mais recentemente algum escaldão”.

Relativamente à região da Bairrada, as previsões apontam para um decréscimo de 15%, com a vinha a apresentar “um bom desenvolvimento vegetativo”. No entanto, a quebra é justificada por ataques de míldio e de oídio, sobretudo em abril, que poderão contribuir para uma quebra na produção.

Na região do Dão, é esperada também uma diminuição de 15%, uma vez que o míldio, apesar dos tratamentos efetuados, provocou alguns prejuízos.

Já na Beira Interior, a previsão sugere um aumento de produção de 15%, isto porque as condições climáticas têm sido favoráveis ao desenvolvimento vegetativo das videiras, no entanto, a precipitação ocorrida, sobretudo em junho, tem favorecido a instalação de míldio e oídio nas vinhas menos protegidas por falta de tratamentos preventivos.

Em relação a Távora-Varosa a antecipação prende-se por se vir a verificar uma produção semelhante à campanha passada, com as uvas a apresentarem “bom estado sanitário”, perspetivando-se “uma boa qualidade”.

Na região do Tejo, está prevista uma quebra de 5%. Apesar de se perspetivar uma produção superior à do ano passado, os fortes ataques de míldio travaram essa estimativa. “A precipitação ocorrida na altura da floração originou fenómenos de desavinho e bagoinha. Com um bom controlo das pragas (cicadela e traça da uva) prevêem-se uvas sãs na altura da vindima, resultando em vinhos de elevada qualidade”, frisa o Instituto.

Em Lisboa, perspetiva-se uma diminuição de 15%, uma vez que, devido à alternância produtiva, há um menor número de cachos por videira, apesar de se antecipar “boa qualidade das uvas”.

Folha Informativa SRAA

2024-08-09

Para a Península de Setúbal, o IVV espera uma queda de 5% na produção e, apesar de no final de maio, a precipitação e temperaturas elevadas terem promovido ataques de Míldio, em termos qualitativos, “prevê-se uma boa qualidade quer nas uvas brancas, quer nas tintas”.

Por sua vez, no Alentejo prevê-se que a produção tenha um decréscimo de 10% porque “algumas vinhas sofreram impactos negativos devido a ataques de míldio. Em maio, junho e julho registaram-se temperaturas acima dos 35°C que causaram escaldão e desidratação das uvas”.

No Algarve, estima-se uma campanha com um aumento de 7%, “impulsionado pela entrada em produção de novas vinhas com uva de qualidade e boa maturação”.

Já na Madeira, é esperada uma redução da produção na ordem de 14% em relação ao ano anterior. No entanto, “as vinhas encontram-se em bom estado fitossanitário perspetivando-se uma boa vindima ao nível qualitativo”.

Nos Açores, a previsão global é de uma quebra de 15%, isto porque “durante o período da floração verificou-se a ocorrência de longos períodos de chuva e vento intenso que provocaram a destruição da alguma produção. Houve grande incidência de míldio, devido a chuvas intensas ocorridas em maio e junho”.

Fonte: [IVV antecipa quebras de 8% na produção de vinho na campanha 2024/2025 - Agroportal](#)

Eventos

❖ Colóquio “Cooperativas Agrícolas e Desenvolvimento Rural” na AGRIVAL – 26 de agosto – Penafiel

Querendo estar na vanguarda da discussão e ação do futuro das cooperativas agrícolas, a CONFAGRI vai promover o Colóquio “Cooperativas Agrícolas e Desenvolvimento Rural” no dia 26 de agosto, durante a AGRIVAL.

Tendo convidado um importante painel de especialistas de renome e líderes do setor cooperativo agroalimentar para conversar sobre o papel insubstituível das cooperativas agrícolas no desenvolvimento rural e nacional, a nossa Confederação espera encontrar, durante esta iniciativa, novas ideias e soluções que possam continuar a garantir, no futuro, a sustentabilidade, inovação e qualidade do setor cooperativo e agroalimentar.

Assim, sendo pilares estratégicos para a coesão social, geracional e territorial de Portugal, os agricultores e as cooperativas agrícolas vão ser os protagonistas de um futuro mais próspero e digno que será aqui projetado através de ideias e medidas concretas que possam ser adotadas de forma a garantir que por mais que se mudem os tempos, não se muda a vontade de fazer Crescer Portugal.

A CONFAGRI convida todos os interessados a inscreverem-se e a participar nesta importante conversa que será, com certeza, decisiva para o futuro agrícola cooperativo nacional.

Fonte: [Colóquio “Cooperativas Agrícolas e Desenvolvimento Rural” na AGRIVAL - 26 de agosto - Penafiel - Agroportal](#)

❖ Ação de Formação/Demonstração "Controlo de maturação: do campo ao laboratório"

O Polo de Inovação de Dois Portos/Estação Vitivinícola Nacional irá realizar uma Ação de Formação/Demonstração sobre CONTROLO DE MATURAÇÃO: DO CAMPO AO LABORATÓRIO no dia 28 de agosto de 2024.

A formação é gratuita e com número de participantes limitado.

[Inscreva-se aqui.](#) [Programa.](#)

Fonte: [Ação de Formação/Demonstração "Controlo de maturação: do campo ao laboratório" - INIAV](#)